



SEMANARIO CYCLISTICO ILLUSTRADO

Proprietarios: OTTO HUFFENBÄCHER & C.

Director: João de Sá Rocha

Escritorio: Rua Victoria, 78, - S. Paulo

ANNO Capital	12\$000
» Estados	14\$000
» Estrangeiro	16\$000
Numero avulso	\$300

Veloce Club

Extraordinariamente animada a corrida que o «Veloce Club» realisou domingo ultimo, no Velodromo da Consolação, e pena foi que a chuva viesse transtornar a festa, na occasião de realizarem-se os pareos mais importantes do dia.

A concurrencia, como sempre, foi selecta, vendose nas archibancadas as principaes familias de nossa sociedade.

Durante todo o tempo que durou o temporal, a banda de musica do corpo de bombeiros, collocada numa das archibancadas, executou brilhantes peças.

1. Pareo: Juniors de 2. — 800 metros.

— No 1. pareo, «Tantalo», o favorito, foi batido pelo «Riachuelo», que fez boa chegada, em 2'6".

Poules de «Riachuelo», em 1. 4\$200; em 2. 3\$400. Tantalo, em 2. 2\$400.

2. Pareo: Juniors de 1. — 2000 metros.

— Syrus foi o vencedor do 2. pareo, fazendo corrida esplendida; «Yago», na quarta volta, escapou e sempre na frente, puxando com vigor a corrida, parecia a todos ser o vencedor, quando «Syrus», na recta da chegada, desenvolveu valente «voada», ganhando por pequena differença, no tempo de 4' 2/5.

Poules de «Syrus», em 1., 3\$000; em 2., 2\$700. «Yago», em 2., 72\$200 (!)

3. Pareo: Seniors de 1. — 1140 metros.

Assistimos no 3. pareo a uma bonita corrida entre seniors de 1., na qual foi vencedor «Rochet», seguido de «Odarp».

«Otto», que parece estar melhorando, foi bom 3. e os dous outros competidores, pouco atraz.

A corrida foi feita em 2'23" 1/5.

Poules de «Rochet», em 1. 4\$500; em 2. 2\$700. «Odarp», em 2. 3\$000.

4. Pareo: Seniors de 2. — 1140 metros.

«Cabrion» foi o vencedor do 4. e ultimo pareo do dia, fazendo carreira brilhante; «Antopos» sustentou o 2. logar e «Syrus», regular 3. Tempo 2'18" 1/5. Poules de «Cabrion», em 1. 2\$700; em 2. 2\$200. Antopos, em 2. 3\$000.

São 4 os corredores argentinos que vêm a esta capital disputar o grande premio «15 de Novembro» no «Veloce Club».

Por telegramma recebido nesta capital, pelo dr. Alipio Borba, presidente do Club, sabemos que esses corredores partem de Buenos-Aires amanhã, devendo aqui chegar no dia 10.

São elles os seguintes:

Placido Dulhon.

M. R. Linares.

Talivar.

Martin.

Vamos pois assistir a grandes e esplendidas corridas, e estamos certos de que a concurrencia do publico ha de ser extraordinaria.

Velo-Club.

Tivemos na quinta-feira o grato prazer de recebermos a visita do snr. Victorino José de Cerqueira, vice-thesoureiro do *Velo-Club*, do Rio de Janeiro.

O *Velo-Club* propõe-se a dar corridas cyclistas n'aquella cidade, identicas ás que são realisadas no Velodromo Paulista e para esse fim está construindo um velodromo em S. Francisco Xavier, pittoresco arrabalde da Capital Federal, cujas obras estão já bastante adiantadas.

O snr. Cerqueira visitou o nosso Velodromo, admirando a magnifica construcção das archibancadas e a esplendida pista, saindo encantado da visita que fez.

Por extrema gentileza da sua parte, propoz-se a ser o correspondente e representante d'A *Bicycleta*,

no Rio de Janeiro, o que penhorados agradecemos, esperando que poucos obstaculos encontre no nobre fim de que se encarregou.

Eis a primeira directoria eleita do *Velo-Club*:

Presidente: Major Emilio Huguet.
Vice " Dr. José de Carvalho Souza.
Secretario: João José de Carvalho.
Vice " Frederico de Andrade Wircker.
Thesoureiro: Capitão Joaquim Façanha.
Vice " Victorino José de Cerqueira.

São seus socios iniciadores os seguintes snrs:

Major Emilio Huguet, Victorino José de Cerqueira, Luiz Rouanet e Augusto de Magalhães.

Gratos pela delicada visita.

Pelas Archibancadas

(Que nos releve Miss Celia a nossa indiscrição, mas, não podiamos occultar aos leitores as excusas da nossa gentil collaboradora. Publicamos, assim, na intrega a carta que nos foi endereçada. N. R.)

Meu caro redactor-secretario.

S. Paulo 2. 11. 96.

Apezar de não ter cumprido o que me prometteu, isto é, o occultar ás vistas profanas as minhas pretenciosas missivas, tanto assim que o sympathico Rochet quiz locupletar-se com o alheio, quebro o voto por mim feito de não mais escrever-lhe e envio-lhe esta justificada excusa.

Sei que o redactor-secretario disse a *alguem*, já me haver eu denunciado, já me haver reconhecido pela letra de bello cursivo etc.; agradeço os louvores aos meus dotes calligraphicos, mas tenho a certeza que o meu incognito ainda está bem guardado. Serei para essa redacção como para as cyclistas que me quizerem ler, Miss Celia, ou simplesmente Celia como me tratam as que commigo privam.

Hoje não posso dar publicidade a uma das minhas pomposas chronicas, senão agradeceria á amiguinha que dirigiu-me cumprimentos pelo emprego de *celadon*, na minha ultima carta, para significar o auri-fulvo marinho. Fal-o-hei em tempo.

Levantei-me hoje cedo para endereçar-lhe a segunda missiva, que gentilmente estampou em bello character typographico, quando me havia tambem prometido fazel-o em typo minusculo como o do ultimo conto do Dr. Redondo, mas, faltou-me a *verve* e tomei uma resolução salvadora: Enviar-lhe as *toilettes* e *alguem* ainda offuscado como está por uns olhos negros do fim das archibancadas, terá a necessaria poesia para descrever uma festa ideal em começo e o desespero sufficiente para maldizer a chuva que o fez ficar *gelado*.

Arranje pois a chronica com as notas que ahi vão:

M.^{elle} I. C. Jupe gris perle, blouse rouge feu, chapeau en paille noire garni de fleurs rouges.

M.^{elle} C. Robe noire garnie de dentelles, chapeau en paille blanche garni de plumes.

M.^{elles} R. Jolies robes en voil bleu ciel garni de dentelles noires, chapeaux noirs garnis de fleurs.

M.^{elle} R. P. Elégante robe en futaine blanc, corsage figaro, chemisette jaune, chapeau en paille jaune garni de fleurs.

M.^{elle} N. Jolie toilette blanche; chapeau en paille garni de plumes.

M.^{elles} C. S. Elégantes robes en grand deuil.

M.^{elle} - - - Jupe bleu marin, belle blouse en surah celadon et blanc avec empiècement en dentelles blanches; joli chapeau en paille noire garni de crêpe blanc et fleurs rouges.

M.^{elles} M. P. Jupes bleu marin corsages en futaine blanc, chemisette en batiste blanche garnie de dentelles jaunes; chapeaux en paille noire garni de plumes noires et paquerettes.

M.^{elle} A. V. Jupe bleu marin, blouse en mousseline blanche rayée de rose et vert garnie de rubans rose et vert; chapeau en paille blanche avec plumes blanches et fleurs vertes et roses.

M.^{me} A. O. Elégante robe en soie noire garnie de dentelles ficelles; joli chapeau canotier en paille verte garni de plumes noires et fleurs roses.

M.^{me} M. Jupe bleu marin, corsage bolero blanc, chemisette en mousseline blanche avec cravate à la directoire; chapeau en paille noire garni de belles fleurs rouges et jaunes.

M.^{me} N. Jupe noire, blouse en soie changeant vert et rose garni de dentelles et rubans roses; capote en jais noirs garni de belles roses vermelhas e amarelas.

M.^{me} C. L. Jolie robe rayée en noir garni et virentes rose, chapeau en paille garni de plumes e flores.

M.^{me} J. P. Jupe bleu marin blouse jauna e rose garnie de dentelles; capote en jais noirs garni de flores vermelhas.

Apreciei immenso a côr local dada pelo Dr. Redondo ao seu ultimo conto, notei entretanto que A Bicycleta ainda é muito novel para contos daquella *estatura*.

Menores e com aquella forma serão obras primas. Até domingo, pois, releve-me a incumbencia de que o sobrecarrego e sou sempre a sua attenta leitora.

MISS CELIA.

**
*

Os leitores julgarão se deviamos avarentamente guardar a mimosa carta de Miss Celia, a qual deixou o Rochet summamente intrigado. N. R.

Bicycletismo

VII

O presente artigo dirige-se sómente aos que, além de usarem da bicycleta como aparelho de locomoção ou de gymnastica, aproveitam os momentos de ociosidade para divertirem-se nos velodromos, inscrevendo-se ora em pareos de velocidade, ora nos de resistencia.

Entendem alguns, sobretudo os profissionaes, que o melhor meio de coadjuvar a *preparação* (entrainement), é submeterem-se a um regimen exclusivo, animal, no presuppuesto de que com este genero de alimentação perdem em pezo, ganhando em força muscular e resistencia organica; puro engano.

O homem não pode soffrer por longo tempo a abstenção do regimen alimentar comun; só o regimen mixto pode dar logar ao equilibrio entre a receita e a despeza organicas. Com o regimen animal, apenas o individuo procura reparar as perdas de substancias azotadas, queimadas ou consumidas em excesso pelo exercicio; as compostas hydrocarbonadas, e as substancias gordurosas, essencialmente necessarias ás combustões organicas, e que introduzem na economia o combustivel para o trabalho de oxydações e portanto de calor animal, são indispensaveis no regimen do homem. Sua privação concorre tanto para o enfraquecimento organico como para o descalabro da digestão.

Como estabelecer, portanto, o regimen mais conveniente para manter o equilibrio nutritivo, augmentando a força muscular, e desenvolvendo os aparelhos organicos?

E' o que examinaremos detidamente em subsequentes artigos, analysando a despeza que o homem faz durante o exercicio moderado, exaggerado ou nullo.

C. V.

INSTITUTO HISTÓRICO
GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO
N.º 00620

Estatistica.

Damos abaixo uma curiosa estatistica dos melhores tempos em que foram feitas as corridas no Velodromo Paulista, pelos corredores das differentes turmas, de 21 de Junho a 25 de Outubro pp.:

Distancia	Tempo	Nome
JUNIORS de 2.^a		
500	43:	Dr. Semana
760	1:22:	Niger
800	1:21: 2 quintos	Nero
1.140	1:56:	Dr. Semana
1.200	2:17: 3 "	Tantalo
JUNIORS de 1.^a		
1.200	2:1: 3 quintos	Cabrion
1.500	2:22:	Ophir e Nemo
1.900	3:34: 2 "	Syrus
2.500	5:12:	Menelick
3.100	5:37: 2 "	Cabrion
SENIORS de 2.^a		
600	46: 3 quintos	Cabrion
760	1:05	Iris e Ophir
970	1:19:	Antopos
1.000	1:35:	Ophir
1.140	1:37:	Osmond
1.500	2:52:	Cabrion
1.900	2:46:	Iris
2.000	2:55:	Cabrion
2.500	4:31: 2 "	Antopos
2.720	4:39:	Iris
3.000	4:24:	Iris
3.480	5:48:	Iris
3.800	7:52: 1 "	Iris
5.000	9:23:	Antopos
SENIORS de 1.^a		
600	50:	Bargossi
760	1:04: 3 quintos	Rochet e Osmond
1.140	1:34: 2 "	Spofford
1.500	2:22: 3 "	Odarp
1.900	3:43: 3 "	Rochet
2.000	2:50: 1 "	Otto
2.280	3:08: 1 "	Spofford
2.500	4:36: 4 "	Rochet
3.000	4:05: 1 "	Odarp
3.040	4:33:	Spofford
3.800	6:43: 2 "	Otto
4.680 tandem	6:08:	Osmond e Iris
5.000	8:39:	Osmond
10.000	17:5:	Swift
25.000	73:25: 2 "	Campinas.
RESUMO:		
500	43:	Dr. Semana
600	46: 3 quintos	Cabrion
760	1:04: 3 "	Rochet
800	1:21: 2 "	Nero
970	1:19:	Antopos
1.000	1:35:	Ophir
1.140	1:34: 2 "	Spofford.
1.200	2:01: 3 "	Cabrion
1.500	2:22:	Nemo e Ophir
1.900	2:46:	Iris
2.000	2:50: 1 "	Otto
2.280	3:08: 1 "	Spofford
2.500	4:31: 2 "	Antopos
2.720	4:39:	Iris
3.000	4:05: 1 "	Odarp
3.040	4:33:	Spofford
3.100	5:37: 2 "	Cabrion
3.480	5:48:	Iris
3.800	6:43: 2 "	Otto
5.000	8:39:	Osmond

10.000	17:5:	Swift
25.000	37:25: 2 "	Campinas
4.680 tandem	6:8:	Osmond e Iris

RECORDS SOBRE PISTA:

com <i>trenador</i> :		
1 km.	1:16: 2 quintos	Otto
2 "	2:34:	"
3 "	4:00: 2 "	"
50 " c/ <i>trenador</i>	1 h. 78:	Mago
Sem <i>trenador</i> :		
380 ms.	26: 4 quintos	Otto
1 km.	1:23:	"

Torna-se necessario que os nossos melhores corredores tentem bater estes tempos, estabelecendo desta forma os records brasileiros sobre pista.

Os records que pertencem a Otto, *com e sem trenador*, tambem devem ser tentados, pois segundo cremos por occasião dos exercicios tem-se feito essas distancias em melhores tempos do que os estabelecidos.

E' tambem nossa opiniao, que os records devem ser estabelecidos em dias de corridas do Veloce Club, no intervallo dos pareos.

Ahi fica a ideia, os nossos melhores corredores que a ponham em pratica.

CHAROSA.

Dois cyclistas promptos para seguir para Sorocaba, em bicycleta, não sabiam qual o melhor caminho a tomar, quando encontrando-se com o Otto perguntaram-lhe:

— Diz-nos, Otto, conheces um bom *caminho*, não muito duro, commodo, em que possamos desenvolver grande velocidade?

— Sei, respondeu o Otto, o *caminho de ferro*!

Ao galinheiro.

Florida rapaziada no ponto de S. Joaquim!

Quem eram?

Um alto e esganiçado bacharel em direito, cyclista nas horas vagas; um sympathico e gorducho industrial que tem um sobrenome germanizado; o Charosa, o velho caixa d'olhos do Charosa; Odarp — o moreno corredor, em que descobriram um braço negro; o Deiró . . . quero dizer o Birra-Osmond; o Zé Zé, o celebrizado juiz de partidas; o Amador (em guarany); o Alipio, o velho e cançado presidente com o mano pharmaceutico; o Florido, dignissimo irmão remido de certa irmandade religiosa, o Armando socio da importantissima fabrica da Bavaria e o pequerrucho João de Barros passarinho inoffensivo, mas bravo quando lhe fazem manifestações de apreço a lata de folha. Safa leitor! Que bella troca!

Enchidos os estomagos com maçãs e coxas de gallinha precedidas de dois de *paranós*, o rancho tomou ás 5 e meia da tarde de domingo passado o trem que o honrado Presidente do Estado teve a gentileza de offerecer aos representantes do Olympico, a fim de os levar ao Gallinheiro.

Sabeis onde é o Gallinheiro? a explicação é difficil e por isso peço ao leitor que se transporte commosco para essa morada de deuses, onde Menelik é guarda-portão e um *Barão*, burro de troy. Pois ahi foi que a rapaziada jantou no dia 1., ou por outra que o Charosa jantou, pois que só elle engolio tres quartas partes dos acepipes.

Estou-lhe incommodando?

(CONTINUA)

ARQUIVO

ESTRANGEIRO.

Suissa,

The Champion um dos melhores voadores da Suissa, correu a 19 do mez passado, trenado, diversas distancias estabelecendo os seguintes records em bicycleta:

500 metros em 30: 4/5.

1000 „ „ 1:04: 1/5.

em tricyclo:

402 metros em 30: 2/5.

500 „ „ 35:

1000 „ „ 1:16: 3/5.

Hollanda.

— Em Amsterdam, existe um velodromo, o melhor da Hollanda situado n'um ponto onde constantemente chove e venta extraordinariamente. Para remediar tanto quanto possivel estes males, a direcção d'este velodromo resolveu mandal-o cobrir inteiramente de vidro, assim como dos lados, de modo que o corredor, quando em corrida não soffra com o vento, que lhe tira sua velocidade.

Se tambem se fizesse o mesmo ao nosso velodromo paulista, que esplendidos beneficios para os nossos corredores!

Dinamarca.

— Durante a estada dos imperadores da Russia em Copenhague, estes todas as manhãs depois do almoço davam longos passeios de bicycleta, em companhia da rainha da Dinamarca, principes Waldemar, Michael, e princeza Victoria da Inglaterra.

Estados Unidos do Norte.

— Um corredor até então desconhecido, de nome Clinton fez no dia 3 de outubro pp. uma corrida extraordinaria na distancia de uma milha ingleza (1609 m.). Clinton fez esta distancia *sem trenador* no tempo de 1:59: 1/5., o que bate o record do mundo. Para que os nossos leitores façam uma idéa da velocidade desenvolvida por esse corredor, basta dizer-se que para se poder fazer a milha ingleza no tempo em que foi percorrida, seria preciso fazer-se 4 voltas e 89 metros da pista do nosso velodromo em 29" cada volta, e os 89 metros em 03: 1/5.!

Nem Protin II! . . .

A triplata só com muito esforço poderia levar a cabo semelhante empreitada!

— Johnson, o conhecido corredor americano, que foi tão caipora em Paris, está fazendo figura agora no seu paiz, batendo os melhores *scratches* americanos.

Allemanha.

— Na cidade de Colonia realisou-se a 4 do mez pp. o *Campionato da Europa*, na distancia de 3000 metros, sendo feito em *match* entre *Arend* o vencedor de *Morin* em Berlin, facto que já noticiámos, e *Karl Jörns*, sueco. *Arend* venceu com certa facilidade, deixando o seu adversario 3 bicycletas atraz.

O tempo foi pessimo: imaginem 3000 metros em *match* em 5:7: 1/5., quando na ultima corrida d'essa distancia no nosso Velodromo, Iris, ainda como senior de 2., percorreu-a em 4:24:!

França.

— Jacquelin, que, conforme noticiamos, tinha sido batido pelo notavel corredor inglez Parbly, em uma corrida, na qual este lhe disputava o fitão n. 1, desafiou novamente o seu valente competidor para uma corrida em 2000 metros para a *reconquista* do tão *co-biçado* fitão.

Este *match* realisou-se em Paris na 2.^a quinzena de outubro, saindo d'elle victorioso, Jacquelin, que está de novo de posse do fitão, e talvez até á proxima estação cyclista no Velodromo do Sena.

Jacquelin foi delirantemente applaudido pela enorme multidão que enchia o vasto Velodromo.

— A 20 do mez de setembro pp. effectuou-se a corrida, que ha muito estava annunciada, de bicycletas e tricyclos automoveis, entre as cidades de Paris e Mantes e vice-versa, ou sejam 160 kilometros.

1. Tricyclo Michelin 4 h. 10:37:

2. „ „ Dion 4 „ 11:45:

3. „ „ Michelin 4 „ 30:15:

— No dia do grande Premio Cidade de Paris, que realisou se n'esta cidade a 12 de julho pp., do qual em tempo demos minuciosa noticia, os jornaes cyclistas *Le Vélo* e *Paris-Vélo*, sahiram da machina 40 minutos depois de realisado este premio trazendo um resultado completo das corridas effectuadas n'esse dia, vendendo cada um d'estes jornaes mais de 100 mil exemplares.

Safa! . . .

— No *campionato* de 100 kilometros, que se realisou em fins de setembro, no velodromo de Leste, em Paris, foi esta a chegada:

1. D. Fillan em 3 h. 26: 2/5.

2. Banquis

3. Thiran-Lagan.

— O conselho de administração do Touring Club, de França, votou um credito de 500 francos para gratificação aos agentes e guardas de barreiras, que socorrerem os cyclistas victimas de um accidente de corrida ou d'uma aggressão.

Esta generosa ideia partiu de Mr. Ballif, presidente d'aquelle Club.

Quando veremos isso aqui?!

Com o correio.

Constantemente chegam ao nosso escriptorio reclamações de assignantes sobre a não entrega da nossa folha. O snr. Coronel Costa, digno administrador do Correio, tão sollicito como é em attender ás reclamações da imprensa, saberá dar as providencias necessarias.

Sem commentarios.

N'uma corrida do Derby-Club, realisada em principios do mez passado deu-se o seguinte degradante facto, conforme narra *O Paiz*:

«Nas corridas do Derby-Club esteve uma moça que fez a sua entrada no prado montando garbosamente uma *bicycleta* e trajando o amplo vestuario proprio das *bicycletistas*, especie de bombachas presas abaixo do joelho, e que não deixam de ter bastante elegancia.

O facto, porém, constituia uma novidade, entre nós, e o povinho, cheio de indiscreta curiosidade, começou a fazer grandes ajuntamentos em torno da moça *bicycletista*, atormentando-a com uma attenção imperitente.

Até ahi, nota-se de irregular que o povo não comprehendesse a falta de irreverencia que estava commettendo e que desse tão triste cópia dos seus conhecimentos do mundo, achando uma coisa talvez fantastica a presença de uma *bicycletista* n'um campo de sport.

A cousa, porem, tomou mais graves proporções. Uma chusma de garotos começou a vaiaar a moça, perseguindo-a mesmo, procurando inutilisar-lhe a *bicycleta* e obrigando-a por fim a refugiar-se no encilhamento e a fugir do prado a toda velocidade da elegante machina que montava.

Ha ahi, além do attestado de uma falta de educação inqualificavel, um attentado á liberdade individual, e a policia tinha o dever de intervir, defendendo a moça vexada e insultada gratuitamente.

Pois não o fez, deixando á garotada plena liberdade de acção!

Sem commentarios! . . .

